ESTADO DE MINAS

Publicado em 01/05/2024 - 05:55

Aumenta a pressão para reajustes

PROTESTO DE SERVIDOR PÕE MAIS PRESSÃO SOBRE ZEMA

No dia em que anuncia aumento de 3,62% para o funcionalismo público, governador é alvo de manifestação de trabalhadores da área de segurança, que fecharam a MG-10

BRUNO NOGUEIRA, THIAGO BONNA E VINÍCIUS PRATES

Servidores da Segurança Pública de Minas Gerais fecharam na tarde de ontem a rodovia MG-10, em frente ao Palácio Tiradentes, em protesto contra o governador Romeu Zema (Novo). Eles cobram do chefe do Executivo mineiro reajustes salariais que, segundo as entidades representativas, não ocorrem há mais de sete anos e já causaram uma desvalorização inflacionária de 41,6%. A categoria ainda protesta contra o aumento das alíquotas de contribuição da seguridade social que incide sob o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) e o Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM).

O bloqueio da rodovia foi feito nos dois sentidos, o que acabou provocando um grande congestionamento na véspera do feriado. A estrada é caminho para o aeroporto de Confins e também para a Serra do Cipó. Até o início da noite, os efeitos da manifestação podiam ser vistos nas avenidas Cristiano Machado, Pedro I e Antônio Carlos. Por volta das 18h, o trânsito na Pedro I, normalmente lento, estava completamente parado na altura do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado. A via exclusiva do transporte coletivo também sofreu com o grande fluxo, muitos passageiros optaram por descer dos ônibus e concluir o trajeto a pé.

O presidente do Sindicato da Polícia Civil (Sindpol), Wermerson Oliveira, criticou a postura do governo de não atender as reivindicações da categoria. "É a polícia que está pedindo salário. É uma polícia correta, honesta e que trabalha para o cidadão. Acho que o governador Romeu Zema só pode estar querendo que as facções criminosas invadam o estado de Minas Gerais. Só que nós, policiais, não permitiremos isso", disse. Ele ainda apontou para um suposto "sucateamento" das forças de segurança e lembrou que Zema teve um reajuste de quase 300% aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em seu próprio salário e do seu secretariado.

Em discurso, Oliveira também aventou a possibilidade de uma "operação tartaruga", conhecida como estrita legalidade, quando agentes de segurança ensaiam uma paralisação e cumprem apenas os serviços básicos previstos na lei. "No nosso salário ele quer oferecer menos que o índice inflacionário de 2023. Nós não podemos aceitar isso. Precisamos, sim, fazer a estrita legalidade. É dentro dela que vamos conseguir atingir o governo. Vamos trabalhar na estrita legalidade, não vamos fazer aquilo que o Estado não permite", completou.

►►►

SINDPOL/DIVULGAÇÃO

NO ATO EM FRENTE À CIDADE ADMINISTRATIVA, SERVIDORES DA ÁREA DE SEGURANÇA LEMBRARAM AS PERDAS QUE A CATEGORIA TEVE COM A INFLAÇÃO E COBRARAM DE ZEMA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.